

EDUCAÇÃO PARA A VIDA: PROMOÇÃO DA PAZ NO AMBIENTE ESCOLAR

Diana Oliveira (Mestra em Ensino de Ciências e Matemática - Professora de Biologia/SEDUC-AM)
Henrique Cruz (Mestre em Ensino de Ciências e Matemática - Professor de Biologia/SEDUC-AM)
 Email: diana.biologia20@gmail.com, henriquecruzbio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A escola é um local de ensino formal, que possibilita o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional dos estudantes, da educação infantil à educação de jovens e adultos, e como tal, deve ser um ambiente acolhedor e que permita relações de bons tratos, cordialidade, gentileza, respeito e empatia pela diversidade social e cultural que nela estão presentes. A escola deve, dentre outras coisas, influenciar positivamente na formação de cidadãos críticos, conscientes e responsáveis por suas ações (BRASIL, 2018). Entretanto, infelizmente, nos últimos meses aqui no Brasil, a mídia noticiou vários ataques às escolas, que entristeceram a população brasileira. Diante do exposto, precisamos incentivar a cultura da paz nas escolas, de modo a assegurar aos estudantes, professores e a todos os funcionários da comunidade escolar, um ambiente acolhedor e seguro.

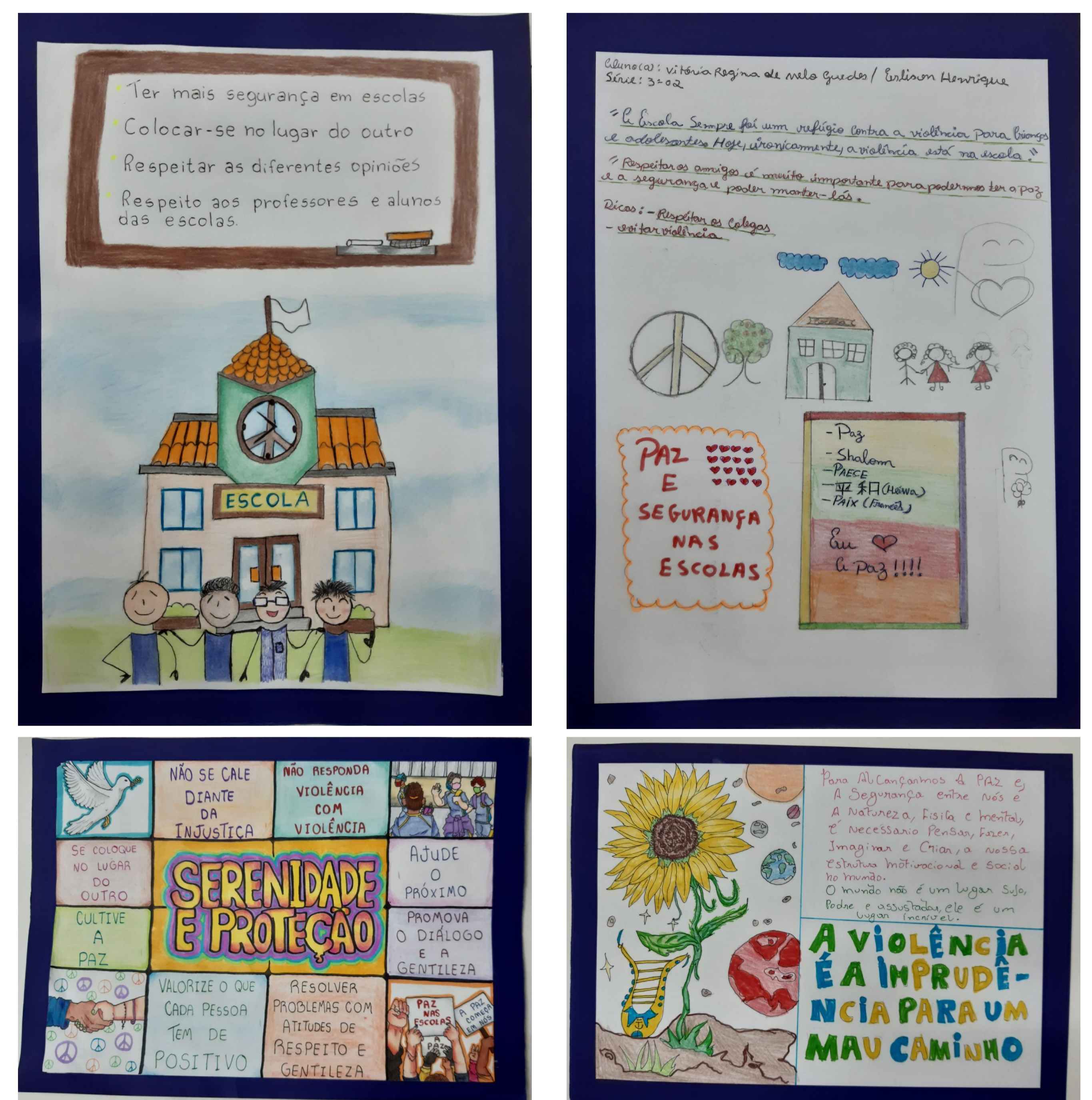
2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido em uma Escola Estadual de Manaus, com estudantes dos segundos e terceiros anos do ensino médio. Foram realizadas aulas expositivas dialogas e rodas conversas, onde os estudantes foram estimulados a pensar, refletir e discutir sobre os acontecimentos de insegurança que assolavam as escolas brasileiras, bem como sobre o tipo de ambiente escolar que cada aluno deseja.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os diálogos e rodas de conversas, os estudantes compartilharam suas emoções, frustrações e desejos de ter um ambiente escolar diferente, com menos estresse causado por cobranças do meio acadêmico; por discriminações e bullying, realizados por outros estudantes, o que acaba impactando o psicológico de muitos alunos e comprometendo seu desempenho escolar e suas relações sociais.

Após os diálogos, os estudantes foram organizados em equipes para elaborar cartazes e expressar para outros estudantes e para toda a comunidade escolar, suas ideias e desejos de paz e segurança no ambiente escolar. Além disso, os cartazes foram utilizados para produzir um painel, que ficou em exposição na escola.



Os cartazes ficaram em exposição, com o intuito de sensibilizar a comunidade escolar a refletir sobre suas ações na manutenção da paz no ambiente escolar.

4. CONCLUSÃO

É imprescindível dialogar com os estudantes sobre nossas ações no ambiente escolar, bem como, dar atenção às suas falas e necessidades individuais e coletivas, tanto no contexto pessoal, quanto no contexto acadêmico. A escola deve ser compreendida como um local acolhedor e um ambiente de memória afetiva e não de revolta. Por isso, precisamos inserir os estudantes nas tomadas de decisões sobre a promoção da paz na escola.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.